

# CAPÍTULO 14

## Exercícios 14.1

1. a) Seja  $y' + y = xy^3 \Leftrightarrow y' = -y + xy^3$  (equação de Bernoulli)

Temos  $f(x, y) = -y + xy^3$  e  $\frac{\partial f}{\partial y} = -1 + 3xy^2$

Assim,  $f$  e  $\frac{\partial f}{\partial y}$  são contínuas em  $\mathbb{R}^2$ . Segue que o Teorema 14.1 pode ser aplicado. A

função constante  $y = 0$  é solução da equação dada. Então, se  $y = y(x)$ ,  $x \in I$ , for solução da equação, teremos:

$$y(x) = 0 \quad \text{para todo } x \in I$$

ou  $y(x) \neq 0 \quad \text{para todo } x \in I$

Vamos determinar as soluções  $y = y(x)$  com  $y(x) \neq 0$ .

Para  $y \neq 0$ , a equação é equivalente a  $(y^{-2} - x) dx + y^{-3} dy = 0$  ①

Fazendo  $P(x, y) = y^{-2} - x$  e  $Q(x, y) = y^{-3}$  vem

$$\frac{\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial y}}{Q(x, y)} = \frac{2y^{-3}}{y^{-3}} = 2$$

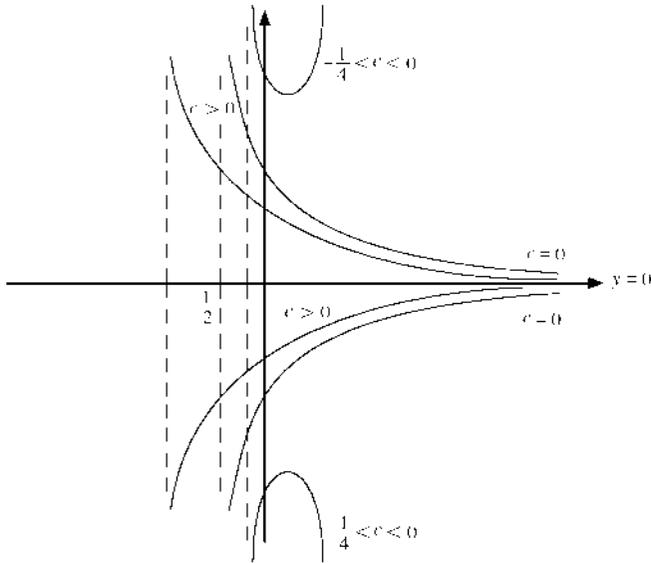
Logo,  $e^{-2x}$  é um fator integrante para ①. Como  $e^{-2x} \neq 0$  para todo  $x$ , ① é equivalente a

$(y^{-2} e^{-2x} - x e^{-2x}) dx + y^{-3} e^{-2x} dy = 0$  que é uma equação diferencial exata.

Integrando obtemos  $y^{-2} = x + \frac{1}{2} + ce^{2x}$ .

Portanto,  $y = 0$

$$\text{e } y = \frac{\pm 1}{\left(x + \frac{1}{2} + ce^{2x}\right)^{1/2}} \text{ é a família das soluções da equação dada.}$$



**b)** Seja a equação de Bernoulli  $y' + y = xy^{-1}$ ,  $y > 0$ .

Fazendo a mudança de variável  $v = y^2$  ou  $y = v^{1/2}$  temos  $y' = \frac{1}{2} v^{-1/2} v'$ .

Substituindo na equação:

$$\frac{1}{2} v^{-1/2} v' + v^{1/2} = xv^{-1/2} \quad \text{ou} \quad \frac{1}{2} v' + v = x \quad \text{ou} \quad v' + 2v = 2x.$$

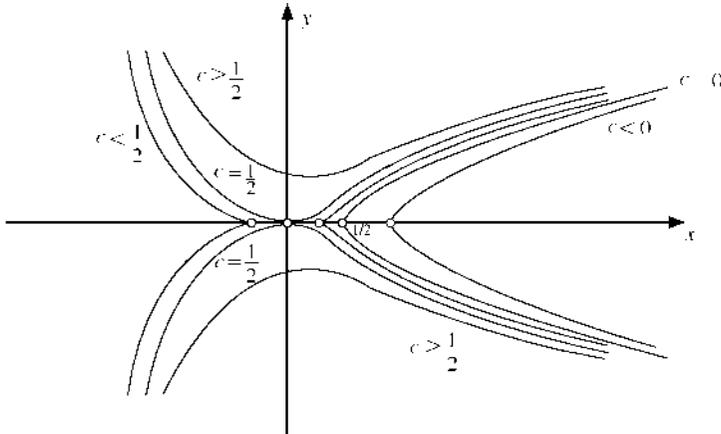
Multiplicando pelo fator integrante  $e^{2x}$  temos:

$$v'e^{2x} + 2ve^{2x} = 2xe^{2x}$$

$$(ve^{2x})' = 2xe^{2x} \Rightarrow ve^{2x} = 2 \int xe^{2x} dx = xe^{2x} - \frac{1}{2} e^{2x} + c$$

$$v = x - \frac{1}{2} + ce^{-2x}$$

Portanto,  $y = \pm \sqrt{x - \frac{1}{2} + ce^{-2x}}$  ( $c \in \mathbb{R}$ ).



2. Seja  $y = \varphi(x)$ ,  $x \in ]-r, r[$ , uma solução da equação  $y' = x^2 + \cos y$  com  $\varphi(0) = 0$ .

Seja a função  $\varphi_1(x) = -\varphi(-x)$ .

Temos  $\varphi_1'(x) = -\varphi'(-x) \cdot (-1) = \varphi'(-x)$

$$\varphi_1(0) = 0$$

Vamos mostrar que  $\varphi_1$  é solução da equação.

$$\varphi_1'(x) = \varphi'(-x)$$

$$(-x)^2 = x^2$$

$$\cos \varphi_1(x) = \cos(-\varphi(-x)) = \cos(\varphi(-x))$$

$$\varphi'(-x) = x^2 + \cos(\varphi(-x))$$

Como  $\varphi(-x)$  é solução,  $\varphi_1(x)$  é solução com  $\varphi_1(0) = 0$ . Pelo teorema da existência e unicidade  $\varphi_1 = \varphi$ , isto é,  $-\varphi(-x) = \varphi(x)$  para todo  $x \in ]-r, r[$ , ou seja,  $\varphi$  é função ímpar.

3. Seja  $y = \varphi(x)$ ,  $x \in ]-r, r[$ , uma solução da equação  $y' = xe^{y^2}$ , com  $\varphi(0) = y_0$  ( $y_0 \in \mathbb{R}$ ).

Como  $\varphi$  é solução, para todo  $x \in ]-r, r[$ ,  $\varphi'(x) = xe^{[\varphi(x)]^2}$ .

Seja  $\varphi_1(x) = \varphi(-x)$ . Então,  $\varphi_1'(x) = -\varphi'(-x)$ .

Temos que  $\varphi'(-x) = (-x) e^{[\varphi(-x)]^2}$ .

Mas  $\varphi'(-x) = -\varphi_1'(x)$ . Segue que  $-\varphi_1'(x) = (-x) e^{[\varphi_1(x)]^2}$ , ou seja,

$\varphi_1'(x) = x e^{[\varphi_1(x)]^2}$  o que significa que  $\varphi_1(x)$  é solução.

Além disso,  $\varphi_1(0) = \varphi(0) = y_0$ .

Pelo teorema de existência e unicidade segue que, para todo  $x \in ]-r, r[$ ,

$\varphi_1(x) = \varphi(x)$ , ou seja,  $\varphi(-x) = \varphi(x)$ .

Logo,  $\varphi$  é uma função par.

4. Seja  $P(x) = \varphi(0) + \varphi'(0)x + \frac{\varphi''(0)}{2!}x^2 + \frac{\varphi'''(0)}{3!}x^3 + \frac{\varphi^{iv}(0)}{4!}x^4 + \frac{\varphi^v(0)}{5!}x^5$

o polinômio de Taylor de ordem 5 de  $\varphi$ , em volta de  $x_0 = 0$ .

Temos:

$$\varphi(0) = 0$$

$$\varphi'(x) = x^2 + \cos \varphi(x) \Rightarrow \varphi'(0) = 1$$

$$\varphi''(x) = 2x - \operatorname{sen} \varphi(x) \cdot \varphi'(x) \Rightarrow \varphi''(0) = 0$$

$$\varphi'''(x) = 2 - (\cos \varphi(x) \cdot (\varphi'(x))^2 + \operatorname{sen} \varphi(x) \cdot \varphi''(x)) \Rightarrow \varphi'''(0) = 2 - 1 = 1$$

$$\begin{aligned} \varphi^{iv}(x) &= -(-\operatorname{sen} \varphi(x) \cdot (\varphi'(x))^3 + 2 \cos \varphi(x) \cdot \varphi'(x) \cdot \varphi''(x) + \\ &\quad + \cos \varphi(x) \cdot \varphi'(x) \cdot \varphi''(x) + \operatorname{sen} \varphi(x) \cdot \varphi'''(x)) = \\ &= \operatorname{sen} \varphi(x) (\varphi'(x))^3 - 3 \cos \varphi(x) \cdot \varphi'(x) \cdot \varphi''(x) - \operatorname{sen} \varphi(x) \cdot \varphi'''(x) \Rightarrow \\ &\Rightarrow \varphi^{iv}(x) = 0 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \varphi^v(x) &= \cos \varphi(x) \cdot (\varphi'(x))^4 + 3 \operatorname{sen} \varphi(x) \cdot \varphi'(x) \cdot \varphi''(x) + \\ &\quad + 3 \operatorname{sen} \varphi(x) \cdot (\varphi'(x))^2 \cdot \varphi''(x) - 3 \cos \varphi(x) (\varphi''(x))^2 - \\ &\quad - 3 \cos \varphi(x) \cdot \varphi'(x) \cdot \varphi'''(x) - \cos \varphi(x) \cdot \varphi'(x) \cdot \varphi'''(x) - \operatorname{sen} \varphi(x) \varphi^{iv}(x) \Rightarrow \\ &\Rightarrow \varphi^v(0) = -3. \end{aligned}$$

$$P(x) = x + \frac{1}{6}x^3 - \frac{3}{120}x^5, \text{ ou seja, } P(x) = x + \frac{x^3}{6} - \frac{x^5}{40}.$$

6. Seja  $y = \varphi(x)$ ,  $x \in ]-r, r[$  uma solução da equação  $y' = x^2 + y^2$  com  $y(0) = y_0, y_0 > 0$ .

Temos  $\varphi'(x) = x^2 + \varphi^2(x)$  em  $]-r, r[$ .

Daí,  $\varphi'(x) \geq \varphi^2(x)$  em  $]-r, r[$ .

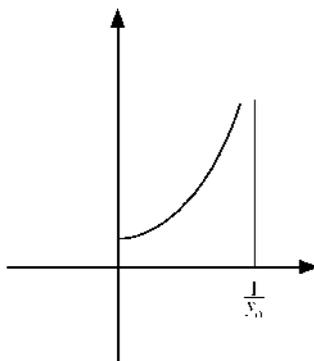
Segue que, para todo  $x \in [0, r[$

$$\frac{\varphi'(x)}{\varphi^2(x)} \geq 1$$

Daí,  $\int_0^x \frac{\varphi'(t)}{\varphi^2(t)} dt \geq \int_0^x 1 dt$ , ou seja,  $-\frac{1}{\varphi(x)} + \frac{1}{\underbrace{\varphi(0)}_{y_0}} \geq x$  e, portanto,

$$\varphi(x) \geq \frac{1}{\frac{1}{y_0} - x}, 0 \leq x < \frac{1}{y_0}.$$

Logo,  $r < \frac{1}{y_0}$ .



7. Se  $\varphi(x) = y_0 + \int_{x_0}^x f(t, \varphi(t)) dt$ ,  $x \in I$ ,

pele teorema fundamental do cálculo temos  $\varphi'(x) = f(x, \varphi(x))$ . Além disso,  $\varphi(x_0) = y_0$ .

Portanto,  $y = \varphi(x)$  é solução da equação com a condição  $\varphi(x_0) = y_0$ .

Por outro lado, se  $\varphi(x)$ ,  $x \in I$ , for solução, deveremos ter  $\varphi'(x) = f(x, \varphi(x))$ ,  $x \in I$ .

Daí,  $\varphi(x) = \int_{x_0}^x f(t, \varphi(t)) dt + k$ ,  $x \in I$ .

Tendo em vista a condição  $\varphi(x_0) = y_0$ , segue

$$\varphi(x) = y_0 + \int_{x_0}^x f(t, \varphi(t)) dt, x \in I.$$